



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA NO ÂMBITO ESCOLAR COM LUZ NA ESCOLA DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO EURIDICE CADAVAL

Paulo V. S. Crispim¹; Fernanda M. Conceição¹; Suely A. Silva²

¹*Departamento de Química, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife, Pernambuco*

²*Departamento de Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife, Pernambuco*

Palavras Chaves: Coleta Seletiva; Educação ambiental; Escola.

Introdução

Realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Euridice Cadaval, situada no município de Itapissuma no estado de Pernambuco, composta por 458 estudantes matriculados e em torno de 30 funcionários, essa pesquisa se deu em contribuição com a elaboração de um projeto ambiental. Inicialmente foi feita uma diagnose na escola, onde teve como pauta uma entrevista com o objetivo de saber quais as problemáticas que atuam na escola em relação a situação ambiental, na esperança de solucionar, ou buscar soluções para tal(is) problema(s).

Hodiernamente, as questões ambientais seguem com discussões sobre a respeitabilidade e a necessidade de mudança em relação a sua degradação. No meio educacional, segundo esse pressuposto deve ser salientado como elemento de transformação da sociedade, promovendo o desenvolvimento de uma nova ética social, distinta da atual sociedade de consumo.

Dentre os diversos problemas ambientais mundiais, a questão do lixo é das mais preocupantes e diz respeito a cada um de nós. Abordar a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação, é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive. (LEMOS e LIMA, 1999)

Segundo D’Almeida e Vilhena (2000), a reciclagem pode trazer muitos benefícios, entre eles: diminuição da quantidade de lixo a ser aterrada; preservação de recursos naturais; economia de energia; diminuição dos impactos ambientais e geração de empregos diretos e indiretos.

Tendo como objetivo principal analisar como ampliar conhecimentos de um sistema de coleta seletiva contribui na educação ambiental no âmbito escolar. e para atingir essa demanda especificamente : Conscientizar estudantes do 2º ano do ensino médio sobre a importância da coleta seletiva; Implementar o sistema de coleta seletiva na escola pública; Analisar o impacto da implementação da coleta seletiva no âmbito escolar.

Diante do que foi apresentado chegamos ao seguinte problema de pesquisa: Como a conscientização da coleta seletiva pode contribuir na educação ambiental em uma escola pública?

Material e Métodos

A seguir será explanado o passo a passo do método.

- **Considerações iniciais**

Para analisar como a conscientização de um sistema de coleta seletiva contribui na educação ambiental no âmbito escolar, optamos por uma metodologia de pesquisa numa abordagem qualitativa do tipo pesquisa participante.

Este trabalho apresenta revisão de literatura a partir de análises de publicações científicas. Utilizaram-se as plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o portal de periódicos da CAPES. Como critério de inclusão, selecionaram-se artigos científicos, livros, dissertações e teses.

Uma abordagem qualitativa, que segundo Chizzotti (2006), parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerente e neutro, está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

Nesse sentido, podemos compreender que uma abordagem qualitativa é caracterizada como sendo uma tentativa de se explicar em profundidade o significado e as características das informações obtidas por meio de observações, questionários e entrevistas, entre outros.

- **Contexto da Pesquisa**

A pesquisa foi realizada com os estudantes do 2º ano do ensino médio da EREM Euridice Cadaval localizada no município de Itapissuma - PE, a escola é composta por alunos com faixa etária entre 14 e 17 anos. A escola possui 10 salas de aula, biblioteca, laboratório de ciências, auditório, laboratório de informática, refeitório e quadra coberta.

Sujeitos da Pesquisa ou participantes da pesquisa

Participaram do projeto 16 estudantes do 2º ano do ensino médio que cursavam disciplinas eletivas com temáticas voltadas para o meio ambiente.

2.4 Instrumentos da pesquisa

Questionário produzido no google forms.

2.5 Etapas da pesquisa ou Etapas metodológicas

| Objetivos específicos | Metas |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da coleta seletiva | a) Palestra |
| <ul style="list-style-type: none">● Implementar o sistema de coleta seletiva na escola pública | a) Confecção de lixeiras Confecção de lixeiras identificadas utilizando caixas de papelão recolhidas em supermercados. b) Separação das lixeiras nas salas de aula Estudantes das turmas do 2º ano |

| | |
|---|--|
| | <p>confeccionaram as lixeiras para suas respectivas salas de aula e ficaram responsáveis por colocá-las na sala.</p> <p>c) Repassando conhecimento Os estudantes que participaram da palestra e oficina repassaram o que aprenderam para o resto da turma.</p> |
| <ul style="list-style-type: none">• Analisar o impacto da implementação da coleta seletiva no âmbito escolar. | <p>a) Questionário Aplicação de um questionário contendo algumas perguntas relacionadas a coleta seletiva e a aprendizagem com base na palestra e a continuação da separação por parte dos estudantes.</p> |

Resultados e Discussão

Em primeira estância foi feita uma palestra básica dentro do possível entendimento do alunato do segundo ano do ensino médio e pronta para sanar dúvidas que pudessem vir a surgir, nela veio a importância da coleta seletiva, os 3R's, tempos de decomposição, possíveis materiais recicláveis, entre outros. A partir da implementação da palestra foi elaborado um questionário que teve como base necessária e primária a pergunta sobre o que é a coleta seletiva.

| Categoria Empírica | Subcategoria Empírica | Contexto |
|---------------------------|--|--|
| Coleta Seletiva | <p>a) Educação ambiental</p> <p>b) Desenvolvimento sustentável</p> | <ul style="list-style-type: none">• É um tema muito importante referente ao meio ambiente, principalmente, envolvendo desenvolvimento sustentável e responsabilidade social, uma vez que o impacto do mesmo é causado pelo desastre humano. (informação verbal)¹• A coleta seletiva é a ação de separar diferentes tipos de lixo do lixo comum, ajudando a facilitar |

¹ Informação dada por aluno do segundo ano b, no questionário.



| | | |
|--|--|--|
| | | no momento de descartar da maneira correta ou reciclar. (informação verbal) ² |
|--|--|--|

Seguindo as respostas dos alunos, Mueller (2007). corrobora que existem dois tipos de hipótese ambiental, a tênue e aprofundada que basicamente entrelaçam suas respostas em caminhos distintos mas com a visão de que tem a malfeitoria da agressão ambiental traz prejuízos. Isso é notório de explicar e perceber, mas tem uma certa repulsão no ato de reprimir os hábitos que muitas vezes são negativos, quando o assunto é organização e separação dos lixos.

Isso se dá ao fato de que não basta apenas falar sobre a coleta, se de fato não possuir lugares onde a coleta seja feita, se não houver esclarecimentos para a comunidade sobre como realmente a reciclagem é feita, e de ter políticas públicas voltadas a ações benéficas sobre tal, um exemplo é que com a ajuda dessas políticas podem vim surgir mais e mais cooperativas especializadas, que além de ajudar o meio ambiente contribuem para o desenvolvimento econômico daquele lugar.

A segunda pergunta do questionário veio com a proposta da dinâmica trabalhada no momento da palestra, que visa o sentimento de importância para a separação do lixo feita na sala de aula.

| Categoria Empírica | Subcategoria Empírica | Contexto |
|---------------------------|--|--|
| Separação do lixo | a) Impactos ambientais b) Descarte consciente | <ul style="list-style-type: none">• Foi divertido, ao pensar em grupo em como cada tipo de lixo pode impactar o ambiente, e como separar ele da maneira certa, foi uma atividade boa e divertida. (informação verbal)³• Foi bom, pois ajudou a ter mais noção de para onde vai cada tipo de lixo. E que descartar nos lixos é bom para o meio ambiente, mas descartar separado é melhor ainda. |

² Informação dada por aluno do segundo ano a, no questionário.

³ Informação dada por aluno do segundo ano d, no questionário.



(informação verbal)⁴

Diante dessa linha tênue sobre o quanto satisfatório é a participação do alunato na separação e conscientização de onde cada elemento deve ir, se faz uma reflexão que foi deixada por Silva (2007), que diz que a experiência tem que ir além do aprendizado, e que quando formulamos uma demonstração de ensino, os pais e a comunidade devem ser os extensores dessa formação, visando o maior aproveitamento estudantil.

Quando os alunos celebram que com atividades assim eles podem se sentir mais proativos dentro de possíveis “catástrofes ambientais”, ameniza o impacto negativo que o ambiente pode sofrer por não se fazer movimentos, e ações pertinentes nesse grau de projeto e intervenção escolar.

A partir desse contexto gerou uma pergunta voltada a como foi a aceitação dos demais alunos que não estavam na palestra, sobre as caixas produzidas com o intuito da coleta seletiva na sala de aula e qual a colaboração desse público com o trabalho, visto que o grupo propagou a informação com objetivo da participação conjunta.

| Categoria Empírica | Subcategoria Empírica | Contexto |
|---------------------------|--|--|
| Separação Conjunta | a) Aceitação b) Realização da separação | <ul style="list-style-type: none">• No começo alguns não quiseram separar por nojo, mas aos poucos todos foram se solidarizando e participando. (informação verbal)⁵• Pelo que observei, alguns pareciam com um pouco de nojo de ter que separar lixo, mas pareciam interessados naquilo também. (informação verbal)⁶ |

⁴ Informação dada por aluno do segundo ano a, no questionário.

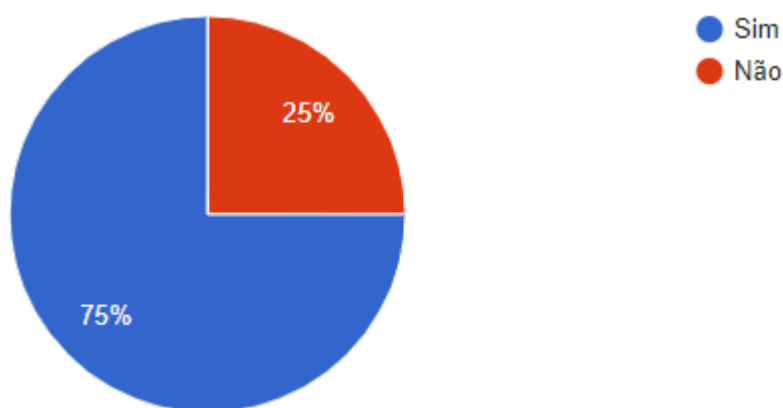
⁵ Informação dada por aluno do segundo ano a, no questionário.

⁶ Informação dada por aluno do segundo ano a, no questionário.

O trabalho educacional é, sem dúvida, um dos mais improrrogáveis e necessários meios para reverter essa situação de lixo descartados erroneamente, pois atualmente, grande parte dos desequilíbrios está relacionada à condutas humanas geradas pelos apelos consumistas que geram desperdícios, mesmo tendo a cada dia mais mudanças e acontecimentos drásticos, ainda assim, é difícil fazer com que o outro se importe e vista a camisa da causa ambiental.

A partir do momento em que as mesmas gerações tomam partido da situação e em conjunto decidem fomentar qualquer área e situação que seja, se torna acolhedor o que de fato está sendo pautado e começa a ser levado mais a sério e tendo uma aceitação melhor, esse é o maior exemplo que temos quando mesmo não fazendo a intervenção, ajudam mesmo que não querendo tanto, por resultados ou por ver o outro colega fazendo.

Porém mesmo com essa conscientização da produção e distribuição de material pedagógico, é necessário que haja um acompanhamento e maior apoio ao que acontece dentro das escolas, no espaço de sala de aula, local onde a educação realmente acontece pois a próxima pergunta tem haver com o permanecer jogando lixo na sala mesmo após todo o processo, e o gráfico demonstra que sejam grandes ou pequenas, as ações desenvolvidas uma parcela ainda não abraça totalmente a causa.



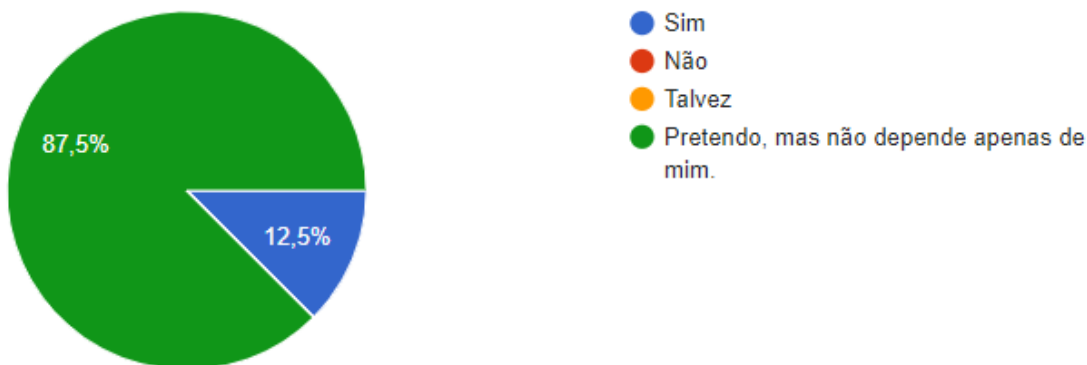
Fonte: a pesquisa.

Mesmo o recorte sendo pequeno a massa cujo foi analisada esse gráfico, já era pequena, mostrando que mesmo quem sente vontade de mudar e estuda sobre educação ambiental tem problemas com mudanças de hábitos e correlações específicas sobre o assunto e sua postura perante a sociedade.

A educação ambiental é de fundamental importância nas instituições educacionais, uma vez que os alunos podem tirar nota dez nas avaliações, mas, ainda assim jogar o pacote do salgadinho na rua, matar pássaros em extinção, atear fogo no mato indiscriminadamente sem perceberem a extensão e gravidade dessas ações ou por não se sentirem responsáveis pelo mundo em que vivem e que irão deixar para seus filhos e netos.

No próximo gráfico vemos como os alunos ainda não autonomia e possuem uma certa restrição na aplicabilidade de uma atividade ou projeto de extensão, devido a isso temos várias teses que podem ser estudadas e citadas, entre elas é a falta de conhecimento dos demais familiares sobre tal importância, a falta de coletores nos municípios, o não

conhecimento dos danos e o quanto equipes de cooperativas podem reverter esses danos e gerar dinheiro e empregos, entre outros.



Fonte: a pesquisa.

A pergunta dentro do questionário que se deu a construção desse gráfico foi sobre quem iria fazer a separação na sua casa. O reflexo desse trabalho educacional transcende os muros escolares, atingindo circunvizinhanças e, sucessivamente, a cidade, a região, o país, o continente e o planeta. E mostra que um único agente não faz movimentação só, é necessário, a expansão e multiplicação de agentes.

| Categoria Empírica | Subcategoria Empírica | Contexto |
|--|------------------------|--|
| Importância do projeto no ambiente escolar | a) Costumes | <ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque se a gente criar o costume de reciclar já na escola, lá fora vamos manter isso e conseguir deixar as ruas e rios mais bonitas e menos poluídas (informação verbal)⁷ |
| | b) Impactos ambientais | <ul style="list-style-type: none"> • Com toda certeza, pois se trata de um tema importante que coloca até mesmo nossas vidas em risco, em sociedade. (informação verbal)⁸ |

⁷ Informação dada por aluno do segundo ano a, no questionário.

⁸ Informação dada por aluno do segundo ano a, no questionário.



A última pergunta solicitada nesta pesquisa veio em encontro com a importância do projeto na escola, dentro de tudo que já foi explanado e esclarecido, tem uma ligação com a ética do consumo viabilizando uma nova desenvoltura de princípios morais distintos daqueles já implementados ou mal implementados na sociedade.

Conclusões

A partir do que foi visto dentro da perspectiva deste trabalho a educação ambiental acontece de forma coesa porém não continua, e é necessário que o maior número de segmentos da sociedade participem como um todo, em favor de objetivos em comum, cada um com suas possibilidades próprias de auxílio à proposta, sendo de suma importância a participação efetiva de todos os integrantes da instituição de ensino.

Voltando a frase inicial desta pesquisa que foi: Como a conscientização da coleta seletiva pode contribuir na educação ambiental em uma escola pública? E a resposta se deu justamente ao decorrer dos resultados dos questionários, visto que de fato é necessário que essa profilaxia de ensinamento seja algo obstinado e corriqueiro.

Pode-se a partir desse projeto concluir-se que o desenvolvimento do mesmo ajudou a formar cidadãos, mesmo que num grupo pequeno, é visível a interação consciente e a intenção de multiplicadores, embora tenhamos ciência que para haver uma mudança de hábitos e de comportamentos, um trabalho como este merece muito mais atenção e tempo para maior desenvolvimento, além de figuras maiores que entrem em parcerias para a aplicabilidade total da coleta.

Referências

CHIZZOTTI, A.. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Vozes, 2006.

D'ALMEIDA, M. L. O.; VILHENA, A.. **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. 2. ed. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.

LEMOS, J. Co.; LIMA, S. C.. Segregação de resíduos de serviços de saúde para reduzir os riscos à saúde pública e ao meio ambiente. **Bioscience Journal**. Vol.15, n.2,. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 1999.

MUELLER, C. C.. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: Universidade de Brasília, Finatec, 2007.

SILVA, D. T. S.. **Educação Ambiental: Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Escola**. Cachoeirinha-RS: FASB, 2007.